

# AS MULTIMÍDIAS COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO

Patrícia Alves Ferreira<sup>1</sup>

Camila Sabino de Araujo<sup>2</sup>

Claudio Giovane Prando Milli<sup>3</sup>

Jéssica Marinho Medeiros<sup>4</sup>

Rosimar Rodrigues Souza<sup>5</sup>

**Resumo:** O objetivo deste artigo é proporcionar uma reflexão sobre a produção de vídeo como ferramenta de ensino e aprendizagem no ensino médio. Visto que oportunizar aos estudantes a utilização dos diversos recursos multimídias, permite ao professor ofertar um ensino mais atrativo e próximo as vivências de seus alunos. Destacando que a inserção desses recursos no processo de ensino e aprendizagem deve ser pautada por profundo conhecimento teórico o que induz a reflexão e a incorporação de estratégias que elevem os índices educacionais e o processo de democratização do ensino. Este trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica com ênfase a recomendação de recursos multimídias a uma determinada instituição de ensino de nível médio. Concluindo que o acesso aos recursos multimídias é uma necessidade a ser suprida em todas as escolas do Brasil, independente, do nível de ensino ou da rede a qual esteja inserida. Assim, não suprir essa demanda significa privar os estudantes de participar de forma plena da atual sociedade a qual é totalmente influenciada pelas multimídias.

**Palavras-chave:** Vídeo. Ensino Médio. Multimídia.

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: patriciaalvesferreira25@gmail.com

2 Doutoranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana De Ciências Sociales. E-mail: camissabino@gmail.com

3 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: prandogiovane@yahoo.com.br

4 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: jessica\_marinho20@hotmail.com

5 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: rosimarbiologia@gmail.com

**Abstract:** The objective of this article is to provide a reflection on video production as a teaching and learning tool in high school. Since giving students the opportunity to use various multimedia resources, it allows the teacher to offer more attractive teaching that is close to the experiences of their students. Highlighting that the insertion of these resources in the teaching and learning process must be guided by deep theoretical knowledge, which induces reflection and the incorporation of strategies that increase educational rates and the process of democratization of teaching. This work was developed through bibliographical research with an emphasis on recommending multimedia resources to a specific secondary education institution. Concluding that access to multimedia resources is a need to be met in all schools in Brazil, regardless of the level of education or the network in which they are inserted. Therefore, not meeting this demand means depriving students of fully participating in today's society, which is totally influenced by multimedia.

**Keywords:** Vídeo. High school. Multimedia

## Introdução

A sociedade contemporânea caracteriza-se pela presença e uso de recursos multimídia, o que suscita modificações no modo de conceber o processo didático e pedagógico das instituições de ensino para atender seus estudantes, os denominados nativos digitais.

Destarte, 50% da população ativa, está representada pelos nativos digitais e os demais 50% pelos imigrantes digitais, ou seja, pelos indivíduos que não nasceram no mundo digital e que, conseqüentemente, buscam aprender a utilizar os recursos digitais ou resistem veementemente em aceitá-los (Andersen, 2016)

Considerando que o aumento desses nativos digitais é progressivo, reestruturar as práticas pedagógicas, isto é, o modo de ensinar e aprender, é uma demanda urgente que precisa ser considerada e atendida por todos os profissionais da área da educação, visto que, todos aqueles que ficam privados desse acesso, principalmente, os mais jovens, tendem a passar por impedimentos sociais em seu dia a dia (Andersen, 2016).

Diante do exposto, sentimos a necessidade de pesquisar sobre vídeo e as multimídias linguagem musical, visual, escrita e falada as quais podem ser fundidas a seu processo de produção, por possibilitarem a professores e

estudantes vivenciar um processo de ensino e aprendizagem mais atrativo.

Essas multimídias já são bastante usuais, pois o Brasil já é apontado como grande produtor de vídeos, contabilizando aproximadamente, 50 festivais, cada um apresentando cerca de 15 curtas, com ênfase à produção de estudantes (Pereira et al., 2016).

Assim, podemos dizer que a produção de vídeo já é uma realidade na educação, pois já existe muitos docentes de diversas áreas do conhecimento trabalhando pedagogicamente com a produção de vídeos com alunos nas escolas (Pereira et al., 2016).

Entretanto, para Andersen (2016) é necessário considerarmos que a simples entrada dessas novas tecnologias nas instituições educativas dissociadas de uma reflexão sobre os usos reais e necessários para o exercício da cidadania e do conhecimento da realidade na qual se insere não garante o sucesso do trabalho.

Assim, a inserção desses recursos no processo de ensino e aprendizagem deve ser pautada por profundo conhecimento teórico o que induz a reflexão e a incorporação de estratégias que elevem os índices educacionais e o processo de democratização do ensino.

Dessa forma, elaboramos o presente artigo com o objetivo de proporcionar uma reflexão sobre a produção de vídeo como recurso de ensino e aprendizagem no ensino médio. Para facilitar a compreensão, o trabalho encontra-se organizado em duas seções. Na primeira seção, o leitor se depara com uma sucinta, porém, esclarecedora abordagem sobre a importância dos recursos multimídia direcionados a educação. Na segunda seção, o leitor passa a ser contemplado com a produção de vídeo como ferramenta de ensino e aprendizagem direcionado a professores e estudantes do ensino médio.

Para concretizar este trabalho a metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica, associada a recomendação de recursos multimídias para uma instituição educacional de nível médio.

## **Os recursos multimídia e a escola do século XXI**

Na escola dos nativos e dos imigrantes digitais ministrar aulas, exclusivamente, com o livro didático não é mais suficiente para atender seus anseios educativos. Os estudantes do século XXI utilizam os mais variados recursos multimídia em seu dia a dia, o que os faz clamar pela

incorporação destes na rotina escolar como forma de implementar as aulas e garantir um ensino de qualidade.

Nessa realidade, o modelo de ensino sustentado pela escola tradicional torna-se cada vez mais obsoleto, isso porque na sociedade da informação – em que a informação está em todos os lugares –, o professor deixa de exercer o papel de detentor do conhecimento, passando a mediador no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, o maior desafio está em mediar essas informações de forma a despertar o interesse dos alunos que se encontram imersos em tecnologias digitais, às vezes mais interessantes que a sala de aula (Pereira, 2018, p.211).

Para Andersen (2016, p. 15) “embora o professor possa se sentir inseguro diante de um cenário em que os alunos dominem melhor os artefatos tecnológicos que ele, seu lugar como mediador continua indispensável”.

Tendo em vista que é o professor o responsável por organizar a aula, propor os objetivos, as estratégias a serem utilizadas, conduzir o processo de avaliação e principalmente instigar a reflexão crítica no decorrer do processo. “Como pesquisas demonstram, o papel do professor nesse novo cenário pode ser diferente, mas é ainda absolutamente normal” (Andersen, p.22, 2016).

Entretanto, para trabalhar com essa nova dimensão tecnológica exigida pela atual sociedade é necessário rever em caráter de urgência a formação dos professores. Este novo processo de formação docente é uma demanda do século XXI e jamais poderá ser realizada de forma ocasional visando suprir, apenas, necessidades imediatas, que surgem ocasionalmente exigindo conhecimento técnico para uso dos recursos multimídias. Esta formação deve ser de ampla, abrangendo o campo técnico, teórico em total consonância com os recursos educacionais digitais, sobretudo, iniciada ainda na universidade e complementada nas formações continuadas no âmbito escolar.

Iniciar, hoje, a formação do novo educador é premente. Um significativo passo nessa direção é considerar, no cotidiano da sua formação, as questões da comunicação, da informação e das imagens, com o objetivo de tornar os novos profissionais preparados para vivenciar os desafios do mundo que se está construindo. Naturalmente, se estamos pensando em uma escola na qual a cultura audiovisiva seja uma presença, o professor, principal personagem desse processo, precisa estar preparado para trabalhar com essa cultura. Uma cultura que está intimamente relacionada com as

mídias e, por isso, exige e determina uma nova linguagem (Pretto, 2013, p. 142).

Considerando o exposto, a aprendizagem multimídia é uma demanda urgente a ser suprida entre os professores de todas as redes e níveis de ensino, visto que é através destes profissionais que ocorrem as mudanças no processo de ensino. Logo, se desejamos modificar a escola, inicialmente, devemos possibilitar a formação de seus profissionais. Ao considerarmos que:

A escola tem hoje a possibilidade de não ser apenas reprodutora e/ou consumidora de imagens. A ela cabe estimular o aluno a criar e buscar novos conhecimentos, apropriando-se deles com e através das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs). Os programas de inserção das novas tecnologias nas escolas ficam, na maioria das vezes, focados apenas em computadores, deixando de lado outras tecnologias que podem, também, contribuir para a alfabetização tecnológica – como filmadoras e máquinas fotográficas, cujos recursos apontam para uma nova alfabetização, a alfabetização audiovisual (Pereira 2016).

Destarte, se desejamos ofertar um ensino de qualidade, devemos reconhecer a importância dos recursos multimídia na sala de aula, na escola, pois estes aproximam o fazer pedagógico da realidade dos estudantes. Assim, a escola deve estar preparada materialmente e seu corpo docente teoricamente e tecnicamente para utilizar as multimídias como:

um conjunto de possibilidades de produção e utilização integrada de todos os meios da expressão, como desenhos, esquemas, fotografias, filmes, animação, textos, gráficos, sons, tudo isso animado e coordenado por programas de computador, utilizando-se de todos os recursos disponíveis para a gravação e reprodução desses elementos ( Pretto, 2023 p ).

Portanto, o acesso aos recursos multimídias é uma necessidade a ser suprida em todas as escolas do Brasil, independente, do nível de ensino ou da rede a qual esteja inserida. Tendo em vista, que não suprir essa demanda significa privar os estudantes de participar de forma plena da atual sociedade a qual é totalmente influenciada pelas multimídias.

## **A produção de vídeo como ferramenta de ensino e aprendizagem**

O ensino médio é formado por adolescentes de 15 a 17 anos, isto é, por jovens que utilizam recursos multimídias em seu cotidiano. Em vista disso, cabe a escola, principalmente a de ensino médio, rever seu processo didático e pedagógico quanto ao uso das tecnologias no âmbito escolar. De modo que seus estudantes ao concluir a educação básica possam estar habilitados para utilizar as multimídias disponíveis na sociedade contemporânea, de forma responsável e crítica.

Entretanto, o primeiro critério a ser considerado na escolha da multimídia a ser utilizada na sala de aula, deve ser a realidade local (Andersen, 2016). Tendo em vista, que todo projeto deve partir da necessidade e realidade de seus estudantes.

Considerando a realidade de uma escola de ensino médio regular que atenda estudantes de baixa renda, com pouco acesso aos recursos multimídias, recomendamos que seja trabalhado o vídeo, assim como as mídias que se fundem a sua produção como: linguagem falada, visual, escrita e musical.

A produção de vídeo é um método atrativo que pode ser aplicado com alunos de ensino médio, independente das condições econômicas, por ser uma alternativa metodológica que pode ser adaptada a realidade local, considerando o uso dos recursos mais simples aos mais modernos.

Trata-se de um recurso que pode ser utilizado pedagogicamente com bastante eficácia no processo de ensino e aprendizagem por romper com práticas tradicionais. Tendo em vista que:

As práticas tradicionais, em que o aluno é simplesmente um depósito de informações quase sempre desconectadas de sua realidade, não acolhem jovens que fazem parte de uma sociedade dinâmica e que não suportam permanecer fazendo a mesma atividade por um longo tempo. Desenvolver listas com inúmeros exercícios repetitivos não desperta para o desenvolvimento do intelecto e tampouco faz parte de suas expectativas sobre a escola. Nesse sentido, considera-se que a produção de vídeo vem a contribuir positivamente para uma prática que se aproxima da realidade do aluno, levando-o a romper com a rotina que o impede de ir adiante (Pereira, 2018, p.213).

Entretanto, para romper com as práticas tradicionais é necessário que o docente tenha disposição para ensinar e aprender, pesquisar e principalmente conduzir o desenvolvimento de metodologias como a produção de vídeo. Visto que essa metodologia envolve planejamento, elaboração de roteiro, produção e edição, podendo ser executada apenas com o celular ou associado a outros recursos como: caderno ou papel, câmera de vídeo que pode ser de um celular ou tablet, tripé, microfone, software de edição de vídeos, computador e caixa de som.

Além disso, no decorrer do processo de produção de vídeos é imprescindível que o docente esteja aberto a receber, utilizar ou adequar da melhor forma possível as contribuições trazidas pelos estudantes que são nativos digitais.

Ao repensar a prática de ensinar trazendo como possibilidade a produção de vídeo estudantis, se busca interagir com o universo do estudante, aproximando-se de suas vivências, considerando-se sua bagagem cultural e seus saberes, deixando-se de lado a educação bancária – criticada por Freire desde a década de 70 – em que o educando é mero repositório de conteúdo (Pereira, 2018, p. 213).

Portanto, a produção de vídeos oportuniza aos estudantes utilizar diversos recursos multimídias de modo atrativo, bem como permite ao professor ofertar um ensino mais próximo as vivências de seus alunos, além de ampliar conhecimentos tecnológicos concomitante ao protagonismo estudantil.

## **Considerações finais**

Este artigo proporciona ao leitor uma reflexão sobre a produção de vídeo como ferramenta de ensino e aprendizagem, ao abordar a importância dos recursos multimídias na educação, bem como a produção de vídeo como ferramenta de ensino e aprendizagem direcionada a professores e estudantes do ensino médio.

Concluindo que o acesso aos recursos multimídias permite ao professor ofertar um ensino mais próximo as vivências de seus alunos, além de ampliar conhecimentos tecnológicos concomitante ao protagonismo estudantil. Além disso, é uma necessidade a ser suprida em todas as escolas do Brasil, independente, do nível de ensino ou da rede a qual esteja inserida. Portanto, não suprir essa demanda significa privar os estudantes de participar de forma plena da atual sociedade a qual é totalmente

influenciada.

## Referências

Andersen, E. L. (Ed.). (2016). *Multimídia digital na escola*. Editora Paulinas.

Pereira, J.; Kovalski, A.; Silva, J. A.; Moraes Brignol, J. & Jesus Lino. V. P. (2018). A produção de vídeo como prática pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. *Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, 4(08).

Pretto, N. D. L. (2013). *Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia*. Edufba.